

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO	
	2017	2016	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	174.431.004,23	169.885.423,18	PASSIVO FINANCEIRO	172.919.560,11
ATIVO PERMANENTE	7.288.006.715,21	7.264.243.315,32	PASSIVO PERMANENTE	322.428,06
			SALDO PATRIMONIAL	7.769.684.933,72

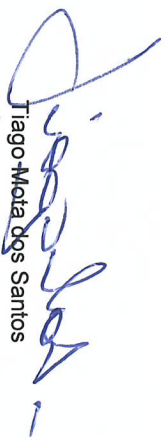
Quadro de Compensações


ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO	
	2017	2016	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	830.832.539,44	780.585.382,36	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	174.161.488,07
Execução dos Atos Potenciais Ativos	830.832.539,44	780.585.382,36	Execução dos Atos Potenciais Passivos	174.161.488,07
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	7.183.583,63	4.247.652,20	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-
Direitos Conventados e Outros Instrumentos Congêneres a Executar	341.417.107,61	290.795.928,99	Obrigações Conventadas e Outros Instrumentos Congêneres a Executar	1.005.400,00
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	482.251.848,20	485.541.801,17	Obrigações Conventadas e Outros Instrumentos Congêneres a Executar	173.156.088,07
TOTAL	830.832.539,44	780.585.382,36	TOTAL	174.161.488,07

DEMONSTRATIVO DO SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

RECURSOS ORDINÁRIOS	DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO	
	2017	2016	2017	2016
Recursos Vinculados				
Educação				-42.607.287,89
Seguridade Social (Exceto RPPS)				44.118.932,01
Operação de Crédito				-42.503.597,24
Doações				93.993,02
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas				-7.561.204,17
Outros Recursos Vinculados a Fundos				220.556,31
TOTAL				92.926.211,91
				1.342.972,18
				1.511.444,12

Márcia Abrahão Moura
CPF: 334.590.531-00
Reitora


Tiago Mota dos Santos
CPF: 957.446.901-82
CRC/DF 16.101/0-3
Contador Titular


Leandro de Moura
CPF: 712.777.571-00
CRC/DF 22.771/0-6
Contador Substituto



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26271 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FUNDAÇÃO
ORÇAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCICIO 2017
PERIODO Anual
EMISSÃO 29/07/2018

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITAS ORÇAMENTARIAS		RECEITA		RECEITAS REALIZADAS		SALDO	
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO		
RECEITAS CORRENTES	102.467.797,00	102.467.797,00	112.503.229,06	1.730.093.844,38	-26.004.316,70	10.035.432,06	
Recicla Patrimonial	57.866.114,00	57.866.114,00	48.516.763,64	1.483.238.508,70	38.941.525,55	-9.349.339,36	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	37.719.445,00	37.719.445,00	41.330.547,61	258.513.272,92	254.855.844,25	3.611.102,61	
Valores Mobiliários	14.128.818,00	14.128.818,00	2.212.172,92	9.428.834,04	9.428.834,04	-1.191.645,08	
Densidade Patrimonial	6.017.851,00	6.017.851,00	4.974.063,11	9.428.834,04	14.067.950,24	-1.043.787,89	
Recicla de Serviços	43.477.294,00	43.477.294,00	62.807.746,92	9.428.834,04	14.067.950,24	19.330.452,82	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	34.649.282,00	34.649.282,00	55.562.911,21	1.748.180.615,66	1.747.522.676,42	20.913.629,21	
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	452.619,00	452.619,00	18.942,40	1.748.180.615,66	1.747.522.676,42	-433.676,60	
Outros Serviços	8.373.993,00	8.373.993,00	7.225.893,21	1.748.180.615,66	1.747.522.676,42	54.309,60	
Outras Receitas Correntes	1.124.389,00	1.124.389,00	214.777,05	1.748.180.615,66	1.747.522.676,42	-909.611,95	
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1.124.389,00	1.124.389,00	963.921,55	1.748.180.615,66	1.747.522.676,42	963.921,55	
Indenizações, Restituições e Restoramentos	-	-	963.921,55	1.748.180.615,66	1.747.522.676,42	-12.336.386,46	
SUBTOTAL DE RECEITAS	102.467.797,00	102.467.797,00	112.503.229,06	1.730.093.844,38	-26.004.316,70	10.035.432,06	
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	102.467.797,00	102.467.797,00	112.503.229,06	1.730.093.844,38	-26.004.316,70	10.035.432,06	
DEFEIT	-	-	1.747.344.850,40	1.899.848.079,46	1.747.344.850,40	1.747.344.850,40	
TOTAL	102.467.797,00	102.467.797,00	1.899.848.079,46	1.899.848.079,46	1.747.344.850,40	1.747.344.850,40	
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-	-	-	

DESPESAS ORÇAMENTARIAS		DOTAÇÃO INICIAL		DOTAÇÃO ATUALIZADA		DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		SALDO DA DOTAÇÃO	
DESPESAS CORRENTES	1.699.006.716,00	1.699.006.716,00	1.794.395.672,00	1.820.800.191,70	1.739.751.781,62	1.730.093.844,38	-26.004.316,70	1.483.238.508,70	258.513.272,92	254.855.844,25	38.941.525,55	-65.345.844,25	14.067.950,24
Pessoal e Encargos Sociais	1.430.785.159,00	1.430.785.159,00	1.522.164.954,00	1.483.243.439,45	1.483.238.508,70	1.483.238.508,70	38.941.525,55	1.483.238.508,70	258.513.272,92	254.855.844,25	38.941.525,55	-65.345.844,25	14.067.950,24
Outras Despesas Correntes	264.221.557,00	264.221.557,00	272.210.919,00	339.556.751,25	258.513.272,92	254.855.844,25	14.067.950,24	258.513.272,92	9.428.834,04	9.428.834,04	14.067.950,24	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	60.648.211,00	60.648.211,00	53.115.838,00	39.047.887,76	9.428.834,04	9.428.834,04	-	9.428.834,04	9.428.834,04	9.428.834,04	-	-	-
Investimentos	60.648.211,00	60.648.211,00	53.115.838,00	39.047.887,76	9.428.834,04	9.428.834,04	-	9.428.834,04	9.428.834,04	9.428.834,04	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.759.654.927,00	1.759.654.927,00	1.847.511.711,00	1.859.848.079,46	1.748.180.615,66	1.730.093.844,38	-26.004.316,70	1.492.677.342,74	267.937.506,96	264.280.688,29	38.941.525,55	-65.345.844,25	14.067.950,24
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	1.759.654.927,00	1.759.654.927,00	1.847.511.711,00	1.859.848.079,46	1.748.180.615,66	1.730.093.844,38	-26.004.316,70	1.492.677.342,74	267.937.506,96	264.280.688,29	38.941.525,55	-65.345.844,25	14.067.950,24
TOTAL	1.759.654.927,00	1.759.654.927,00	1.847.511.711,00	1.859.848.079,46	1.748.180.615,66	1.730.093.844,38	-26.004.316,70	1.492.677.342,74	267.937.506,96	264.280.688,29	38.941.525,55	-65.345.844,25	14.067.950,24

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTARIAS		INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		LIQUIDADAS		PAGOS		CANCELADOS		SALDO	
DESPESAS CORRENTES	41.052.974,47	185.466.376,40	6.806.623,76	152.400.659,44	142.347.771,77	33.100.022,89	6.806.623,76	51.067.708,07	28.489.389,13	937.170,32	9.043.154,90	60.114.711,17	51.067.708,07
Pessoal e Encargos Sociais	3.846,14	6.806.623,76	6.806.623,76	152.400.659,44	142.347.771,77	33.100.022,89	6.806.623,76	51.067.708,07	28.489.389,13	937.170,32	9.043.154,90	60.114.711,17	51.067.708,07
Outras Despesas Correntes	41.048.128,33	178.659.752,64	178.859.752,64	25.307.255,74	25.307.255,74	837.170,32	837.170,32	9.043.154,90	9.043.154,90	937.170,32	9.043.154,90	60.114.711,17	9.043.154,90
DESPESAS DE CAPITAL	3.489.905,73	31.687.675,23	31.687.675,23	23.307.255,74	23.307.255,74	33.937.193,21	33.937.193,21	-	-	-	-	-	-
Investimentos	3.489.905,73	31.687.675,23	31.687.675,23	23.307.255,74	23.307.255,74	33.937.193,21	33.937.193,21	-	-	-	-	-	-
TOTAL	44.552.880,20	217.154.051,63	217.154.051,63	177.707.915,18	167.655.027,51	67.037.216,10	10.143.816,97	51.067.708,07	28.489.389,13	937.170,32	9.043.154,90	60.114.711,17	51.067.708,07

Márcia Abrahão Moura
CPF: 334.590.531-00
Reitora

Tiago Mota dos Santos
CPF: 957.446.901-82
CRC/DF 16.101/0-3
Contador Titular

Leandro de Moura
CPF: 712.777.571-00
CRC/DF 22.771/0-6
Contador Substituto

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	445.941,44	2.027.687,32	1.621.486,75	464.827,24	387.315,97
Pessoal e Encargos Sociais	29,00	320.525,71	213,61	320.341,10	-
Outras Despesas Correntes	445.912,44	1.707.161,61	1.621.272,14	144.486,14	387.315,97
DESPESAS DE CAPITAL	92.129,99	169.094,00	169.094,00	-	92.129,99
Investimentos	92.129,99	169.094,00	169.094,00	-	92.129,99
TOTAL	538.071,43	2.196.781,32	1.790.579,75	464.827,24	479.445,96

Márcia Abrahão Moura
 CPF: 334.590.531-00
 Reitora

Jiágo Mota dos Santos

CPF: 957.446.901-82
 CRC/DF 16.101/0-3
 Contador Titular

Leandro de Moura

CPF: 712.777.571-00
 CRC/DF 22.771/0-6
 Contador Substituto



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26271 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FUNDAÇÃO
ORÇÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO Anual
EMISSÃO 24/01/2018

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
	2017	2016	2017	2016
Receitas Orçamentárias	112.503.229,06	99.704.758,85	1.859.848.079,46	1.855.598.174,99
Ordinárias	792.732,04	186.378,14	169.466.599,03	332.106.751,73
Vinculadas	113.394.080,04	105.656.495,45	1.590.361.481,43	1.523.791.423,25
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	113.394.080,04	105.656.495,45	1.213.317.997,04	1.171.297.962,41
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.683.583,02	-6.138.114,74	370.961.894,73	222.534.600,53
			8.948.880,07	72.841,04
			570.100,00	1.222.768,43
			94.503.165,52	121.013.288,55
			2.059.484,07	7.649.962,29
Transferências Financeiras Recebidas	1.928.772.689,30	1.879.857.795,26	119.780.023,63	186.964.922,06
Resultantes da Execução Orçamentária	1.818.354.485,75	1.771.756.426,00	102.703.337,80	127.820.428,43
Repasso Recebido	1.718.808.573,10	1.643.947.953,38	3.157.425,15	101.955,81
Sub-repasso Recebido	99.545.912,65	127.818.472,82	99.545.912,65	127.818.472,82
Independentes da Execução Orçamentária	110.418.173,55	108.091.369,26	17.056.685,83	58.944.493,63
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	102.470.441,89	94.015.392,86	11.407.977,99	4.798.432,00
Demais Transferências Recebidas	839.987,26	6.514.458,02	3.283.419,50	48.461.942,59
Movimentação de Saldos Patrimoniais	7.107.734,40	7.561.518,38	2.385.288,34	5.694.119,04
Aporte ao RPPS	-	-	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	-	-
Recbimentos Extraorçamentários	112.425.145,60	224.190.530,14	169.545.346,80	126.838.593,65
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.657.939,24	1.938.270,84	1.790.576,75	25.912.235,21
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	110.667.463,80	217.154.051,63	167.655.027,51	95.828.182,27
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	99.742,54	4.227.500,37	99.742,54	4.227.500,37
Outros Recbimentos Extraorçamentários	-	870.707,30	-	870.675,80
Atracação de Outra Unidade	-	870.707,30	-	1.000,00
Saldo do Exercício Anterior	169.883.423,18	135.722.029,62	174.431.004,23	169.883.423,18
Caixa e Equivalentes de Caixa	169.883.423,18	135.722.029,62	174.431.004,23	169.883.423,18
TOTAL	2.323.584.457,12	2.339.485.113,87	2.323.584.457,12	2.339.485.113,87

Márcia Abrahão Moura
CPF: 334.590.531-00
Reitora

Tiago Meira dos Santos
CPF: 957.446.901-82
CRC/DF 16.101/0-3
Contador Titular

Leandro de Moura
CPF: 712.777.571-00
CRC/DF 22.771/0-6
Contador Substituto



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26271 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FUNDAÇÃO
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO Anual
EMISSÃO 24/01/2018

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	39.387.114,83	59.014.102,12
INGRESSOS	2.041.375.630,90	1.984.660.761,78
Receitas Derivadas e Originárias	112.503.229,06	99.704.758,85
Receita Patrimonial	46.304.610,72	44.901.863,81
Receita Agropecuária	-	1.400,00
Receita de Serviços	62.807.746,82	40.231.139,56
Remuneração das Disponibilidades	2.212.172,92	11.638.493,31
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.178.698,60	2.931.862,17
Outros Ingressos das Operações	1.928.872.401,84	1.884.956.002,93
Ingressos Extraorçamentários	99.742,54	4.227.500,37
Transferências Financeiras Recebidas	1.928.772.659,30	1.879.857.795,26
Arrecadação de Outra Unidade	-	870.707,30
DESEMBOLSOS	-2.001.988.516,07	-1.925.646.659,66
Pessoal e Demais Despesas	-1.684.070.793,70	-1.544.505.026,42
Legislativo	-241.150,72	-66.753,58
Judiciário	-	-746.339,92
Essencial à Justiça	-2.221.903,97	-2.186.148,28
Administração	-5.655.441,93	-4.636.384,89
Defesa Nacional	-1.221.574,48	-1.824.383,75
Segurança Pública	-144.900,00	-96.470,01
Assistência Social	-1.197.125,17	-699.249,35
Previdência Social	-395.652.774,27	-343.047.914,92
Saúde	-16.836.305,53	-18.558.216,65
Trabalho	-7.907.657,76	-2.528.590,01
Educação	-1.228.666.200,84	-1.136.238.302,73
Cultura	-1.111.897,75	-888.825,10
Direitos da Cidadania	-3.355.841,96	-4.781.572,89
Urbanismo	-1.493.456,07	-8.608.135,44
Saneamento	-224.479,30	-694.185,78
Gestão Ambiental	-109.849,34	-198.476,30
Ciência e Tecnologia	-1.154.343,36	-1.312.779,67
Agricultura	-1.055.660,00	-142.600,00
Organização Agrária	-11.765.548,44	-14.658.891,69
Comércio e Serviços	-214.190,58	-1.011.768,59
Comunicações	-605.056,16	-982.892,79
Transporte	-94.000,00	-169.200,00
Desporto e Lazer	-3.125.944,70	-426.944,08
Encargos Especiais	-15.491,37	-
Transferências Concedidas	-198.057.956,20	-189.178.535,01
Intragovernamentais	-197.873.645,15	-189.037.064,81
Outras Transferências Concedidas	-184.311,05	-141.470,20
Outros Desembolsos das Operações	-119.859.766,17	-191.963.098,23
Dispêndios Extraorçamentários	-99.742,54	-4.227.500,37
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-1.000,00
Transferências Financeiras Concedidas	-119.760.023,63	-186.864.922,06
Demais Pagamentos	-	-869.675,80
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-34.839.533,78	-24.862.708,56
DESEMBOLSOS	-34.839.533,78	-24.862.708,56
Aquisição de Ativo Não Circulante	-33.749.485,76	-18.551.530,25
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.090.048,02	-6.311.178,31
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.547.581,05	34.151.393,56
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	169.883.423,18	135.732.029,62
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	174.431.004,23	169.883.423,18

Márcia Abrahão Moura
CPF: 334.590.531-00
Reitora

Tiago Mota dos Santos
CPF: 957.446.901-82
CRC/DF 16.101/o-3
Contador Titular

Leandro de Moura
CPF: 712.777.571-00
CRC/DF 22.771/o-6
Contador Substituto



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26271 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FUNDAÇÃO
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 25/01/2018

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.121.955.714,51	9.552.497.583,62
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	109.102.634,45	85.107.632,35
Venda de Mercadorias	400.179,57	490.848,14
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	108.702.454,88	84.616.784,21
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	5.327.472,15	14.100.915,67
Juros e Encargos de Mora	22.854,73	13.571,33
Variações Monetárias e Cambiais	3.091.292,67	2.448.851,03
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.213.324,75	11.638.493,31
Transferências e Delegações Recebidas	1.930.272.654,40	1.893.525.802,58
Transferências Intragovernamentais	1.928.772.659,30	1.879.857.795,26
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.499.995,10	13.668.007,32
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	27.135.952,28	7.553.952.178,76
Reavaliação de Ativos	22.062,68	46.157.292,25
Ganhos com Incorporação de Ativos	26.591.062,36	7.431.979.801,55
Ganhos com Desincorporação de Passivos	522.827,24	75.815.084,96
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	50.117.001,23	5.811.054,26
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	50.117.001,23	5.811.054,26
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.196.052.430,99	8.606.089.900,55
Pessoal e Encargos	1.237.800.888,92	994.725.526,45
Remuneração a Pessoal	992.567.501,96	764.499.046,31
Encargos Patronais	194.928.697,81	181.853.441,15
Benefícios a Pessoal	49.203.507,57	48.032.676,39
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.101.181,58	340.362,60
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	413.803.133,80	377.127.111,03
Aposentadorias e Reformas	335.188.268,80	332.518.367,26
Pensões	78.074.124,19	43.751.593,69
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	540.740,81	857.150,08
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	315.787.192,56	289.970.086,68
Uso de Material de Consumo	7.146.694,49	13.177.787,83
Serviços	266.501.987,55	253.667.344,32
Depreciação, Amortização e Exaustão	42.138.510,52	23.124.954,53
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	139.181,19	440.327,20
Juros e Encargos de Mora	118.393,72	416.706,70
Variações Monetárias e Cambiais	-	1.623,36
Descontos Financeiros Concedidos	20.787,47	21.997,14
Transferências e Delegações Concedidas	121.305.366,04	187.363.804,45
Transferências Intragovernamentais	119.760.023,63	186.864.922,06
Transferências a Instituições Privadas	184.311,05	57.188,52
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.361.031,36	441.693,87
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	28.818.346,53	6.672.628.239,05
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	540.828,81	4.142.629.695,31
Perdas Involuntárias	121.312,98	936.667,87
Desincorporação de Ativos	28.156.204,74	2.529.061.875,87
Tributárias	4.510.346,75	6.241.288,17
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	44.601,06	53.484,82
Contribuições	4.465.745,69	6.187.803,35
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	1.291.905,79	-
Custo das Mercadorias Vendidas	1.291.905,79	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	72.596.069,41	77.593.517,52
Premiações	22.000,00	-
Incentivos	72.516.418,89	75.057.118,60
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	57.650,52	2.536.398,92
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-74.096.716,48	946.407.683,07

Márcia Abrahão Moura
CPF: 334.590.531-00
Reitora

Tiago Mota dos Santos
CPF: 957.446.901-82
CRC/DF 16.101/o-3
Contador Titular

Leandro de Moura
CPF: 712.777.571-00
CRC/DF 22.771/o-6
Contador Substituto



**Notas explicativas às demonstrações contábeis do 4º trimestre findo em 31/12/2017 e de 2016
(em milhares de Reais)**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

A Fundação Universidade de Brasília (FUB)¹ é um órgão vinculado ao MEC,² sendo constituída como fundação de direito público e com sede na cidade de Brasília/DF. Tem por objetivo criar e manter a Universidade de Brasília, instituição de ensino superior de pesquisa e estudo em todos os ramos do saber e de divulgação científica, técnica e cultural.

As demonstrações financeiras da FUB foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas emitidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a legislação relacionada a finanças e contabilidade pública.

É relevante informar ao usuário que:

- a. A comparabilidade, obrigatória nas demonstrações contábeis, no exercício de 2017 não foi prejudicada;
- b. Entre os dias 09/11 a 19/12/2017, ocorreu o movimento grevista na Universidade dos servidores técnico-administrativos em educação das instituições federais públicas do País que são contrários à reforma da Previdência Social proposta pelo Governo Federal;
- c. Houve mudança na estrutura administrativa do Hospital Universitário de Brasília (unidade gestora 154106 administrada pela FUB), uma vez que essa perdeu o *status* de Diretoria, vinculada ao Decanato de Administração (DAF), e se tornou uma Coordenação vinculada ao DAF;
- d. No âmbito do DAF foi criada a Diretoria de Importação e Exportação (DIMEX);
- e. Não houve a criação/extinção de unidade gestora em 2017.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos usuários, as informações sobre a situação econômico-financeira da Universidade, qual seja: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- 1) Balanço Patrimonial (BP);
- 2) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- 3) Balanço Orçamentário (BO);
- 4) Balanço Financeiro (BF);
- 5) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- 6) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

As principais práticas contábeis usadas para elaboração das demonstrações contábeis, bem como a composição dos principais itens das demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO CIRCULANTE

Caixa e Equivalente de Caixa:

Corresponde ao saldo positivo de R\$ 174 milhões, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original, sendo R\$ 150 milhões disponíveis na conta Limite de Saque (caixa) e registradas as aplicações financeiras pelo valor histórico acrescido dos rendimentos, totalizando R\$ 24 milhões. Essas aplicações geraram receita financeira (fonte 0280) correspondente a R\$ 2,2 milhões até 31/12/2017.

¹ <http://www.unb.br/institucional>

² <https://www.mec.gov.br/>



**Notas explicativas às demonstrações contábeis do 4º trimestre findo em 31/12/2017 e de 2016
(em milhares de Reais)**

Créditos de Curto Prazo:

Correspondem ao saldo positivo de R\$ 44 milhões, em 31/12/2017, e estão mensurados ou avaliados pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial. Os créditos de curto prazo são compostos de: i) Outros Créditos a Receber (oriundos da cessão onerosa da FUB x CEBRASPE), no valor de R\$ 35 milhões; ii) Créditos por Danos ao Patrimônio, oriundos de direitos apurados em sindicância, prestação de contas, tomada de contas, processos judiciais e outros, no valor de R\$ 2 milhões; e iii) Depósitos Restituíveis (valores efetuados e recebidos para garantia contratual e outros) de R\$7 milhões. Houve, em 31/12/2017, a baixa no valor de R\$ 55 milhões referente aos Adiantamentos Concedidos a Pessoal (13º e férias).

Estoques:

São os materiais de consumo existentes no almoxarifado, correspondentes ao saldo de R\$ 17 milhões e estão registrados pelo valor de custo. Não foram realizados ajustes para cumprir a regra “custo ou mercado”. Anualmente, em dezembro, os estoques são inventariados por comissão específica designada pelo Ordenador de Despesas.

ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Créditos de Longo Prazo:

Correspondem ao saldo de R\$ 86 mil, em 31/12/2017, e estão avaliados pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial. Correspondem a créditos por indenizações a receber e créditos a recuperar (valor a receber da empresa Milênio Engenharia decorrente de multa contratual).

Imobilizado:

Corresponde ao saldo de R\$ 7 bilhões, em 31/12/2017, e estão avaliados pelo valor de custo no momento da aquisição.

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Na tabela 1 é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2016.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	438	413	6%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	- 114	- 126	- 10%
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	6.928	6.922	0%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	- 21	- 3	84%
Total	7.231	7.207	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.



Notas explicativas às demonstrações contábeis do 4º trimestre findo em 31/12/2017 e de 2016
(em milhares de Reais)

Bens Móveis

Os Bens Móveis em 31/12/2017 totalizavam R\$ 324 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela 2 a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis – Composição

R\$ milhares

	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	181	156	13%
Bens de Informática	126	110	13%
Móveis e Utensílios	67	64	4%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	26	25	4%
Veículos	20	20	0%
Bens Móveis em Andamento	14	35	-156%
Demais Bens Móveis	4	3	31%
Depreciação Acumulada	- 114	- 126	- 10%
Total	324	288	11%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.

A variação de -156% ocorrida em 2017 em Bens Móveis em Andamento, refere-se à incorporação no ativo imobilizado de bens importados e colocados à disposição do usuário.

A variação de 31% ocorrida em 2017 em Demais Bens Móveis, refere-se à aquisição de bens adquiridos e não incorporados a imóveis no período.

A depreciação dos bens móveis é realizada por meio de sistema próprio com base na macrofunção SIAFI 020330.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis em 31/12/2017 estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela 3 a seguir.

Tabela 3 – Bens Imóveis – Composição

R\$ milhares

	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Bens de Uso Especial	6.906	6.899	0%
Bens Imóveis em Andamento	22	23	- 4%
Depreciação Acumulada	- 21	- 3	84%
Total	6.907	6.918	0%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 99% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial, perfazendo o montante de R\$ 6,9 bilhões em 31/12/2017 a valores brutos.



Notas explicativas às demonstrações contábeis do 4º trimestre findo em 31/12/2017 e de 2016
(em milhares de Reais)

a) Reavaliação e depreciação

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN, e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014. As empresas públicas e sociedades de economia mista, que devem seguir a Lei nº 6.404/1976, embasam seus procedimentos nas leis próprias e nos normativos fiscais, o que pode acarretar algumas divergências.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, o valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada dois anos, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Durante o exercício não houve reavaliação em 2017.

(a.2) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais e que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle. A depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando as menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis do 4º trimestre findo em 31/12/2017 e de 2016
(em milhares de Reais)**

a) Reavaliação e depreciação

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN, e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014. As empresas públicas e sociedades de economia mista, que devem seguir a Lei nº 6.404/1976, embasam seus procedimentos nas leis próprias e nos normativos fiscais, o que pode acarretar algumas divergências.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, o valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores dos bens imóveis, para fins contábeis, são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Durante 2017 houve reavaliação de 19 (dezenove) Registros Imobiliários Patrimoniais (RIP) que totalizaram o valor de R\$ 46.893,60 para os bens imóveis no SPIUNET.

(a.2) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais e que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle. A depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando as menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis do 4º trimestre findo em 31/12/2017 e de 2016
(em milhares de Reais)**

Intangível:

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são amortizados mensalmente com base no disposto no Ato do DAF n. 81/2016 e nos controles existentes na Diretoria de Contabilidade e Finanças.

Em 31/12/2017, a FUB apresentou um saldo de R\$ 6 milhões relacionados a intangível.

Na tabela 4, a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2017 e 2016.

Tabela 4 – Intangível – Composição

R\$ milhares

	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Software com vida útil definida	9	8	11%
Amortização acumulada	- 3	- 1	65%
Total	6	7	- 17%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.

No intangível, destaca-se o item "*Softwares* com vida útil definida" que representa 100% do grupo.

A variação de 65% em Amortização Acumulada refere-se ao reconhecimento da amortização de importações de *software* em andamento que fora colocado à disposição do usuário.

Amortização:

O cálculo da amortização do intangível é realizado sem a utilização de sistema específico, entretanto, esse é contabilizado mensalmente com base no disposto no Ato do DAF n. 81/2016 e nos controles existentes na Diretoria de Contabilidade e Finanças.

PASSIVO CIRCULANTE

Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo:

Correspondem ao saldo de R\$ 12 milhões, em 31/12/2017, e estão mensurados pelo valor original.

Destarte, os três maiores fornecedores da FUB que ficaram em aberto, em 31/12/2017, são: Fundação de Empreendimentos Científicos – FINATEC, CEB Distribuição S/A e Trips Passagens e Turismo LTDA, referindo-se, respectivamente, aos contratos de gestão de projetos científicos/acadêmicos, energia elétrica e passagens internacionais.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis do 4º trimestre findo em 31/12/2017 e de 2016
(em milhares de Reais)**

Demais Obrigações a Curto Prazo:

Correspondem ao saldo de R\$ 0,6 milhão, em 31/12/2017, e estão mensurados pelo valor original. Referem-se aos impostos retidos no momento da liquidação da despesa dadas as obrigações a pagar de curto prazo.

Obrigações Contratuais:

Em 31/12/2017, a FUB possuía um saldo de R\$ 325 milhões relacionados a parcelas de contratos que serão executadas no(s) próximo(s) exercício(s).

A seguir, apresenta-se a tabela 5, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 5 – Obrigações Contratuais – Composição

	R\$ milhares
	31/12/2017
Fornecimento de bens	10
Aluguéis	3
Serviços	312
Total	325

Fonte: SIAFI, 2017.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam a maioria (cerca de 96%) do total das obrigações assumidas pela FUB ao final de 31/12/2017.

Na continuação, apresenta-se a tabela 6 relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 31/12/2017.

Tabela 6 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante

	R\$ milhares
	31/12/2017
FUB – UG 154040	323
Demais	2
Total	325

Fonte: SIAFI, 2017.

A UG 154040 é responsável por 99% do total contratado.

Na tabela 7, apresentada a seguir, relacionam-se os 04 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2017.

Tabela 7 – Obrigações Contratuais – Por Contratado a Executar

	R\$ milhares
	31/12/2017
A) Sanolli Indústria e Comércio de Alimentação LTDA	52
B) Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos	35
C) Construtec Engenharia e Construção LTDA	13
D) GM Engenharia Construções e Comércio LTDA	13
Demais	52
Total	165

Fonte: SIAFI, 2017.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis do 4º trimestre findo em 31/12/2017 e de 2016
(em milhares de Reais)**

Em relação aos contratados A, B, C e D, eles representam 68% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- Contratado A: refere-se ao fornecimento de alimentação para o Restaurante Universitário;
- Contratado B: refere-se à contratação de Fundação de Apoio para gestão de Projetos Científicos da Universidade;
- Contratado C: refere-se à construção do prédio de salas de aula da ULEG-FS;
- Contratado D: refere-se à reforma do prédio da Faculdade de Saúde.

Demais Reservas:

Correspondia à Reserva de Reavaliação que teve seu saldo baixado em 30/11/2017, pela Secretaria do Tesouro Nacional, devido à alteração no critério de contabilização, conforme dispõe o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público item 7.1.3.

Resultados Acumulados:

Correspondem ao resultado patrimonial acumulado e demonstram um superávit de R\$ 7 bilhões.

RESTRIÇÕES CONTÁBEIS APONTADAS NA CONFORMIDADE CONTÁBIL DE DEZEMBRO/2017:

Foi apontada na conformidade contábil do mês de dezembro/2017 a restrição contábil 315 (falta/restrrição conformidade de registro de gestão) nas unidades gestoras do Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT) e CESPE por parte da FUB.

Foram apontadas na conformidade contábil do mês de dezembro/2017 as restrições contábeis 707 (saldo invertido – classe 8) e 714 (saldo invertido – classe 7) por parte do MEC, conforme tabela 8. Essas restrições ocorreram em virtude dos lançamentos contábeis efetuados pelos Órgãos Concedentes na FUB para correção da equação 706 (baixa da programação orçamentária na conclusão de termo de execução descentralizada) no dia 05/12/2017. Porém, em 30/12/2017 os Órgãos Concedentes fizeram novos lançamentos que inverteram o saldo de algumas contas correntes nas contas das classes 7 e 8 (contas de controle).

Tabela 8 – Saldos Invertidos

R\$ milhares

Órgão	UG	Conta Contábil	Conta Corrente	Saldo Atual
	154040	799913600	2013ED676287	(270,73)
	154040	799913600	2014ED676287	(270,73)
	154040	799913600	2014ED680466	(47,15)
	154040	799913600	2014ED681591	(688,79)
26271	154040	799913600	2014ED681791	(7,99)
	154040	899913600	2013ED676287	(270,73)
	154040	899913600	2014ED676287	(270,73)
	154040	899913600	2014ED680466	(47,15)
	154040	899913600	2014ED681591	(688,79)
	154040	899913600	2014ED681791	(7,99)

Fonte: TESOURO GERENCIAL, 2017.

O estorno dos lançamentos contábeis que causaram as restrições contábeis 707 e 714 foi solicitado aos Órgãos Concedentes por meio do Processo SEI n. 23106.000717/2018-14 (Despacho DAF/DCF 2084063).



**Notas explicativas às demonstrações contábeis do 4º trimestre findo em 31/12/2017 e de 2016
(em milhares de Reais)**

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Exploração e Venda de Bens:

Corresponde ao saldo positivo de R\$ 109 milhões, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original. As principais receitas próprias da UnB em 2017 foram: receita com aluguéis, com pós-graduação *lato sensu*, com projetos científicos, serviços veterinários, cursos de idiomas e taxas diversas. Houve um aumento de 28% em relação a 2016 em função dos valores recebidos do CEBRASPE a título de cessão onerosa.

Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras:

Correspondem ao saldo positivo de R\$ 5,3 milhões, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original. São compostas por: R\$ 2,2 milhões decorrentes de rendimentos de aplicações financeiras e R\$ 3,1 milhões decorrentes de atualização monetária e juros incorridos em processo de Tomada de Contas Especial.

Transferências e Delegações Recebidas:

Correspondem ao saldo positivo de R\$ 1,9 bilhão, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original. São compostas, principalmente, pelos repasses recebidos do Órgão Superior (MEC) no valor de R\$ 1,7 bilhão, e os demais repasses são referentes às descentralizações de outros Órgãos da Administração Pública.

Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos:

Correspondem ao saldo positivo de R\$ 27 milhões, em 31/12/2017. Compreendem as variações patrimoniais aumentativas decorrentes da incorporação de imóveis e bens móveis produzidos em 2017.

Outras Variações Patrimoniais Aumentativas:

Correspondem ao saldo positivo de R\$ 50 milhões, em 31/12/2017. Compreendem o registro da variação patrimonial aumentativa decorrente da cessão onerosa entre FUB x CEBRASPE em 2017.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Pessoal e Encargos:

Correspondem ao saldo negativo de R\$ 1,2 bilhão, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original. Houve um acréscimo de 24% em relação a 2016 em função da segunda parcela do aumento salarial concedido pelo Governo Federal em 2016 e em função do crescimento vegetativo da folha (entrada de novos servidores, progressões e etc).

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo:

Corresponde ao saldo negativo de R\$ 316 milhões, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original. As principais despesas discricionárias (são aquelas que não são obrigatórias dentro do Orçamento, sobre as quais a Reitora tem controle e liberdade para cortar gastos) na FUB são: mão de obra terceirizada; despesas fixas com água, luz, telefone; manutenção de bens imóveis e móveis; e aquisição de material de consumo.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis do 4º trimestre findo em 31/12/2017 e de 2016
(em milhares de Reais)**

Mesmo com o esforço da Administração Superior em equilibrar o orçamento aos contratos vigentes, houve um acréscimo de 9% em relação a 2016 em função do aumento nos dissídios coletivos da mão de obra contratada e do índice geral de preços (IPCA 3% acumulados em 2017).

Transferências e Delegações Concedidas:

Correspondem ao saldo negativo de R\$ 121 milhões, em 31/12/2017. Compreendem os sub-repasses efetuados entre a FUB e suas unidades gestoras a fim de pagar os compromissos firmados.

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos:

Correspondem ao saldo negativo de R\$ 29 milhões, em 31/12/2017. Compreendem as variações patrimoniais diminutivas decorrentes da desincorporação de imóveis e baixa de obras em andamento, não incorporáveis no ativo, no decorrer de 2017.

Resultado Patrimonial do Período:

Corresponde ao saldo negativo de R\$ 73 milhões, em 31/12/2017, decorrentes da execução orçamentária da FUB no período de 2017.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Receita Orçamentária

A receita realizada corresponde ao saldo positivo de R\$ 112 milhões, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original. No que se refere à receita realizada, houve um aumento de arrecadação de 10% em relação a sua previsão. Esse aumento é derivado do recebimento de recursos da cessão onerosa à Organização Social CEBRASPE (antigo CESPE).

Despesas Orçamentárias

Dotação Inicial x Dotação Atualizada:

A variação entre a Dotação Inicial e a Atualizada se refere a uma suplementação orçamentária no valor de R\$ 92 milhões em Pessoal e Encargos e em Outras Despesas Correntes (com a finalidade de pagamento de benefícios) no valor de R\$ 8 milhões e um bloqueio R\$ 21 milhões nas despesas de capital. Cabe salientar que não houve liberação de cota orçamentária relativa ao excesso de arrecadação de recursos próprios no valor de R\$ 28 milhões e houve bloqueio orçamentário, por parte da Secretaria de Orçamento Federal – SOF, de emendas parlamentares no valor de R\$ 4 milhões.

Execução da Despesa Corrente:

No que tange à execução orçamentária (empenhar, liquidar e pagar), habitualmente esta aumenta de volume no último trimestre do ano em função da especificidade do Órgão. Entretanto, a variação de 3% entre a Despesa Liquidada e a Dotação Inicial decorre da suplementação orçamentária ocorrida no último trimestre de 2017.

Execução da Despesa Capital:

No que tange à execução orçamentária (empenhar, liquidar e pagar), habitualmente esta aumenta de volume no último trimestre do ano em função da especificidade do Órgão. Entretanto, a variação de 85% entre a Despesa Liquidada e a Dotação Inicial decorre da gestão do crédito orçamentário de capital conforme denota a tabela 9. Nota-se que a FUB empenhou 68% do crédito de capital no último trimestre do ano.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis do 4º trimestre findo em 31/12/2017 e de 2016
(em milhares de Reais)**

Tabela 9 – Despesa de Capital Empenhada por Trimestre

R\$ milhares

Trimestre Lançamento	Valor Empenhado	%
1º Trim./2017	2	4%
2º Trim./2017	2	6%
3º Trim./2017	9	22%
4º Trim./2017	26	68%
Total	39	100%

Fonte: SIAFI, 2017.

Movimentações de Créditos:

No que tange à execução orçamentária (empenhar, liquidar e pagar) referente às movimentações de crédito, a FUB recebeu até 31/12/2017 o valor de R\$ 95 milhões, sendo que destes estão excluídos as movimentações internas e o Hospital Universitário de Brasília.

Das descentralizações recebidas, 89% foram empenhadas. Dos valores empenhados 40% foram liquidados, sendo que destes 100% já foram pagos. Os Órgãos que mais descentralizaram créditos à FUB, até 31/12/2017, foram: Ministério da Educação, Fundo Nacional de Saúde e Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que juntos correspondem a 55% das descentralizações recebidas.

Restos a Pagar Não Processados:

Os restos a pagar não processados inscritos em 1º/01/2017, dispostos na tabela 10, demonstram que do total inscrito foram pagos 64%, cancelados 13% e resta um saldo a pagar de 19% em relação aos valores inscritos na abertura do próximo exercício.

Tabela 10 – Restos a Pagar Não Processados

R\$ milhares

Ano de Inscrição	Montante 1º/01/2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2017
2016	217	156	11	50
2015	21	9	5	7
2014	16	2	11	3
2013	5	0	5	0
Total	260	167	33	60

Fonte: SIAFI, 2017.

Restos a Pagar Processados:

Os restos a pagar processados inscritos em 1º/01/2016, dispostos na tabela 11, demonstram que do total inscrito foram pagos 77%, cancelados 7% e resta um saldo a pagar de 16% em relação aos valores inscritos na abertura do exercício.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis do 4º trimestre findo em 31/12/2017 e de 2016
(em milhares de Reais)**

Tabela 11 – Restos a Pagar Processados

R\$ milhares

Ano de Inscrição	Montante 1º/01/2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2017
2016	1,44	1,42	0,02	-
2015	0,16	0,03	0,03	0,09
2014	0,02	-	0,02	0,00
2013	0,25	-	0,05	0,20
2012	0,02	-	0,02	-
Total	1,89	1,45	0,14	0,30

Fonte: SIAFI, 2017

BALANÇO FINANCEIRO

Receita Orçamentária:

A receita realizada corresponde ao saldo positivo de R\$ 112 milhões, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original. No que se refere à receita realizada, houve um aumento de arrecadação de 10% em relação a sua previsão. Esse aumento é derivado do recebimento de recursos da cessão onerosa à Organização Social CEBRASPE (antigo CESPE).

Transferências Financeiras Recebidas:

As transferências financeiras recebidas correspondem ao saldo positivo de R\$ 1,9 bilhão, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original (valor recebido). No que se refere a estas, equivalem a 83% do total de ingressos no período. Correspondem, principalmente, aos repasses recebidos do Órgão Superior (MEC) e das avenças contratuais com outros Órgãos/Entes.

Recebimentos Extraorçamentários:

Os recebimentos extraorçamentários correspondem ao saldo positivo de R\$ 112 milhões, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original. No que se refere a este, equivale a 5% do total de ingressos no período. Correspondem, principalmente, à inscrição de restos a pagar (98%), salientando-se que os restos a pagar têm a função de compensar o valor da despesa orçamentária imputada como realizada no período, porém não paga no exercício de emissão da nota de empenho (restos a pagar não processados) conforme dispõe o artigo 103 da Lei n. 4.320/1964.

Saldo do Exercício Anterior:

O saldo do exercício anterior corresponde à disponibilidade de caixa do exercício anterior, no valor de R\$ 169 milhões, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original. No que se refere a este, equivale a 7% do total de ingressos no período.

Despesas Orçamentárias:

As despesas orçamentárias correspondem ao saldo negativo de R\$ 1,8 bilhão, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original e equivalem a 80% do total de dispêndios no período. Correspondem, principalmente, aos repasses recebidos do Órgão Superior (MEC) para viabilizar a execução da Lei Orçamentária Anual e na execução financeira das avenças contratuais com outros Órgãos/Entes.

Transferências Financeiras Concedidas:

As transferências financeiras concedidas correspondem ao saldo negativo de R\$ 120 milhões, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original (valor dispendido). No que se refere a essas, equivalem a 5% do total de dispêndios no período. Correspondem, principalmente, aos sub-repasses concedidos às Unidades Gestoras descentralizadas da FUB e aos repasses a outros Órgãos/Entes.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis do 4º trimestre findo em 31/12/2017 e de 2016
(em milhares de Reais)**

Despesas Extraorçamentárias:

As despesas extraorçamentárias correspondem ao saldo negativo de R\$ 169 milhões, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original. No que se refere a esta, equivale a 7% do total de dispêndios no período. Correspondem, principalmente, ao pagamento de restos a pagar (99%).

Saldo para o Exercício Seguinte:

O saldo para o exercício seguinte corresponde à disponibilidade de caixa para 2018, no valor de R\$ 174 milhões, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original. Salienta-se que 77% deste valor correspondem à entrada de recursos financeiros oriundos da arrecadação de receitas próprias da FUB, os 23% restantes referem-se aos repasses recebidos de outros Órgãos para o custeio das avenças firmadas.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa, elaborada pelo método direto, tem como objetivo contribuir para transparência da gestão pública e evidencia as movimentações havidas no caixa e equivalentes nos seguintes fluxos, aplicados à FUB:

- a. Fluxo de Caixa das Operações; e
- b. Fluxo de Caixa dos Investimentos.

Fluxo de Caixa das Operações:

Ingressos:

Correspondem ao saldo positivo de R\$ 2 bilhões, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original. Os ingressos são compostos pela arrecadação de recursos próprios (6%) e pelas transferências financeiras recebidas (94%).

Desembolsos:

Correspondem ao saldo negativo de R\$ 2 bilhões, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original. Os desembolsos destinaram-se ao pagamento de despesas com Pessoal/Custeio (84%), às transferências concedidas (10%) e ao pagamento de outros desembolsos (6%).

Fluxo de Caixa dos Investimentos:

Ingressos:

Não houve ingressos no período.

Desembolsos:

Correspondem ao saldo negativo de R\$ 35 milhões, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original. Os desembolsos destinaram-se ao pagamento de bens de capital (97%) e ao pagamento de outros desembolsos (3%).

Geração Líquida de Caixa e Equivalentes:

Ressalta-se que no período de 2017 a FUB teve uma geração líquida de caixa positiva, no valor de R\$ 4 milhões, decorrente da atuação da Administração Superior no controle dos gastos discricionários.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis do 4º trimestre findo em 31/12/2017 e de 2016
(em milhares de Reais)**

Saldo do Exercício Anterior:

O saldo do exercício anterior corresponde à disponibilidade de caixa do exercício anterior, no valor de R\$ 170 milhões, em 31/12/2016, mensurados pelo valor original. No que se refere a este, equivale a 8% do total de ingressos no período.

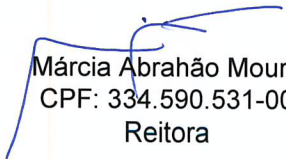
Saldo para o Exercício Seguinte:

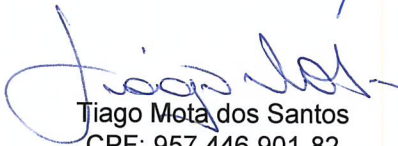
O saldo para o exercício seguinte corresponde à disponibilidade de caixa para 2018, no valor de R\$ 174 milhões, em 31/12/2017, mensurados pelo valor original. Salienta-se que 77% deste valor correspondem à entrada de recursos financeiros oriundos da arrecadação de receitas próprias da FUB, os 23% restantes referem-se aos repasses recebidos de outros Órgãos para custeio das avenças firmadas.


DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido não estava disponível, no SIAFI,³ até a data de elaboração das notas explicativas (2017) e, por este motivo, não foi possível elaborar tópico específico referente a esta demonstração.

Brasília/DF, 31 de dezembro de 2017.


Márcia Abrahão Moura
CPF: 334.590.531-00
Reitora


Tiago Mota dos Santos
CPF: 957.446.901-82
CRC/DF 16.101/0-3
Contador Titular


Leandro de Moura
CPF: 712.777.571-00
CRC/DF 22.771/0-6
Contador Substituto

³ <https://siafi.tesouro.gov.br/senha/public/pages/security/login.jsf>